APROVADO
Votação: Única
Sala das Sessões 05/08/1996
Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO OREDINÁRIA

ATA Nº 20/96

Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e quatro de junho de mil, novecentos e noventa e seis, em suas dependências,na Av. Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 145ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 176ª do período legislativo de 1993/1996. A sessão foi aberta na forma regimental,sendo presidida pelo Ver. José Felicino Meneguzzi e secretariada pelo Ver. Lídio Francisco Oldoni. Estiveram presentes à sessão os Vereadores Francisco Bernardo Mezzomo e Osmar Vallar, da bancada do PFL; José Felicino Meneguzzi, Pedro José Fozza, Lídio Francisco Oldoni e Henri Perin, do PMDB; Nestor Magon, do PTB e Arnaldo Luiz Pacassa, do PPB.Não compareceu à sessão o Ver. Francisco Silvio crema, do PFL. ATA: Foi / aprovada a Ata Nº 19/96, da sessão ordinária do dia 17.06.96,com aden do do Ver. Perin, à linha 69, nos seguintes termos: "não é admissível que moradores do perímetro urbano não possuam água potável canalizada disponível." CORRESPONDÊNCIAS: Foram lidas as seguintes recebidas: Convite do Prefeito de Encantado, para participar do II Encontro de Municíos no MERCOSUL e III Encontro Entrerriano Riograndense", de 11 a 13/07/96, em Encantado. Para estes encontros confirmaram presença os VereadoresFrancisco Bernardo Mezzomo, Osmar Vallar, Henri Perin, Pedro josè Fozza, Arnaldo Luiz Pacassa, Lídio Francisco Oldoni e José Felicino Meneguzzi; foi lido Of. do Clube da Árvoree de Serafina Corrêa, comunicando suas atividades e projeto de Excursão Ecológica até o fim do presente ano; do Prefeito Municipal, respondendo o Pedido Nº 51/96; da Organização de Planejamento de Eventos, convidando para curso a ser realizado em 13/07/96, em Porto Alegre. As demais correspondências foram colocadoas à disposição, na Secretaria da Câmara. Foi, também,lida poética mensagem encaminhada pela 1ª Prenda Mirim do Rio Grande so Sul 95/96, da Serafinense ESTER PIAZZA SANTIN, que encaminhou à Câmara uma sinopse história de sua vida artística e cultural. O Sr. Presidente da Mesa Diretora anunciou a presença do Sr. Carlinhos Barp, Sr. Lirio Oldoni e Sr. Carlos Alberto Zanluchi, respectivamente, Presidente,Vice-Presidente e Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serafina Corrêa, convidados a comparecerem na Câmara Municipal de Vereadores para expor projetos, realizações e perspectivas da entidade classista do setor primário, bem como as necessidades e dificuldades. GRANDE EXPEDIENTE- Nihil.- COMUNICAÇÃO DE LÍDER: Nihil.- COMUNICAÇÃO DE VEREADOR- Nihil. ORDEM DO DIA:- Projeto de Lei Nº 29/96, com vistas do Ver. Vallar. Projeto de Lei Nº 35/96: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FIRMAR CONTRATO DE LOCAÇÃO, COM OPÇÂO DE COMPRA, DE UMA RETROESCAVADEIRA NOVA DE FABRICAÇÃO NACIONAL, MEDIANTE LICITAÇÃO PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Submetido à discussão e posterior votação, foi rejeitado com votos vencidos dos Vereadores Francisco Bernardo Mezzomo e Osmar Vallar, da bancada do PFL, e de Arnaldo Luiz Pacassa, do PPB.

Projeto de Decreto Legislativo Nº 01/96: " CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO SERAFINENSE A SUA EXCELÊNCIA DOUTOR ANTONIO BRITTO, GOVERNADOR DO ESTADO." A proposição foi subscrita por unanimidade dos presentes e aprovada por maioria absoluta, com abstenções dos Vereadores Francisco Bernardo Mezzomo e Osmar Vallar, ambos da bancada do PFL.-Projeto de Resolução Legislativa Nº 03/96:"CRIA, NA CÂMARA MUNICIPAL, COMISSÃO DE HABITAÇÃO". O Projeto foi aprovado, após a exposição de motivos por parte do autor, Ver. Magon, com voto vencido do Ver. Francisco Bernardo Mezzomo e abstenção do Ver. Osmar Vallar. O assunto habitação mereceu considerações por parte dos Vereadores Henri Perin e José Felicino Meneguzzi, que defenderam as finalidades do Projeto de Resolução e lamentaram a não-implantação do Loteamento popular no Bairro Santin, quando há muitas necessidades de moradias. O Ver. Pacasssa comentou que assistiu, em Passo Fundo, uma Sessão da Assembléia Legislativa do Estado, na qual houve uma exposição interessante sobre habitação e fez comentários sobre o Loteamento Popular do Bairro Santin não implantado.- Anteprojeto de Lei Nº 03/96" CONCEDE REDUÇÃO DE 50% DO IPTU A APOSENTADOS COM UM SALÁRIO MÍNIMO", sendo retirado da Ordem do Dia a pedido do autor, Ver. Henri Perin. PAUTA: Projeto dee Resolução Legislativa Nº 04/96:"CRIA, NA CÂMARA MUNICIPAL, COMISSÃO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA;"- Projeto de Lei Nº 36/96:"PROIBE EDIFICAÇÕES EM MADEIRA"- Projeto de Lei Nº 37/96:"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PERMUTAR TERRENOS NO CEMITÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL." -Projeto de Lei Nº 38/96:"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A LOCAR IMÓVEIS PARA CEDÊ-LOS A INDÚSTRIAS." - Projeto de Lei Nº 39/96"ABRE CRÈDITO SUPLEMENTAR NO VALOR DE R$ 430.000,00 e DÁ RECURSOS ".- As proposições executivas de nºs 37/96 e 38/96, com o consentimento dos membros da Mesa Diretora, foram discutidos, votados e aprovados por unanimidade. - O Presidente da Casa colocou a palavra à disposição do Presidente do Sindciato Rural de Serafina Corrêa, Sr. Carlinhos Barp, o qual cumprimentou o Sr. Presidente da Mesa, os Vereadores e espectadores. Disse ser motivo de satisfação poder expor aos Representantes da comunidade serafinense as atividades, os problemas e os projetos do setor primário, bem como os trabalhos que o Sindicato realiza. O Vice-Presidente saudou a todos e, da mesma forma, expressou-se o Tesoureiro. O Presidente do Sindicato Rural colocou que a entidade ruralista foi fundada há 29 anos. Fez simpse da sua História, lembrando que no começo a agropecuária dos pequenos produtores era mais forte, / mais vantajosa e lucrativa, e que as dificuldades eram menores. Falou da interferência do Estado no Sindicato, prejudicando a sua autonomia e suprimiu muitos serviços básicos sociais. Prosseguiu relacionando as mudanças introduzidas para acompanhar a evolução e para adaptação a cada época, a cada alteração legal introduzida, recordando o êxodo rural havido e, paralelamente, também, as conquistas na equiparação de aposentadoria e do reconhecimetno da atividade rural para as mulheres. Citou outros avanços conquistados de maneira concreta, através de grandes mobilizações classistas junto aos órgãos públicos. Informou as estruturas do Sindicato, a nivel de região, estado e país, e ainda, o processo eletivo da diretoria da entidade, mandato e atribuições espe-

cíficas.- A uma pergunta do Ver. Pacassa a respeito de Movimento dos Sem-Terra, invasões de terras e Sindicato Rural, o Sr. Carlinhos detalhou as diferenças entre as instiuições, destacando os objetivos,as questões de saúde, de previdência e reforma agrária, bem como a questão de política agrícola voltada para a agricultura familiar. Disse que em Serafina Corrêa não se vive esta realidade de invasões de terras e conflitos como ocorrem alhures. O Ver. Magon questionou onde se encontram as maiores necessidades e viabilidades em relação ao produtor rural, sendo informado de que as mesmas residem na educação, no seu entender direcionada ao urbanismo, o que está intimamente ligado ao êxodo rural; acrescentou falta de crédito como Fundo Rotativo para produtores rurais, o qual é uma alavanca para os produtores. O Ver. Mezzomo pediu se no Sindicato existem consultas médico-odontológicas, recebendo resposta de que as mesmas continuam através de convênios com particulares, com atendiemtno em dois dias por semana. O Ver. Perin solicitou informação sobre movimento dos sem terra e o envolvimento da entidade nestes movimentos. Foi informado de que como em qualquer atividade, nem todos se enganjam na própria classe. O Presidente da Mesa fez referências ao Fundo Rotativo para a Agricultura, aprovado em 1993,mas, não implementado até hoje. Falou, também, do convênio de repasses mensais da Prefeitura ao Sindicato Rural, não cumprido por parte da Prefeitura desde agosto de 1995, segundo informações do Sindicato. Disse ser tb agricultor, pequeno proprietário, e formulou perguntas a respeito da Patrulha Agrícola, sistema experimentado e bem sucedido no Município ao que o Sr. Presidente do Sindicato respondeu que o trabalho era importante e que os agricultores necessitam de maquinário para ampliar o campo de atividades e transformar a produção na propriedade com menos custos e maior produtividade. O Ver. Meneguzzi falou em parcerias, sistema muito em voga e pediu se existia alguma parceria entre o Sindicato e o Município. O Sr. Carlinhos falou em condomínios, recuperação de solo, terraplanagens. Informou que na agropecuária há / mais persepctivas que projetos diante da instabilidade de custos e / valores dos produtos primários. O Ver. Meneguzzi citou as suas proposições relacionadas com a agricultura, no intuito de apoiar a classe rural. Inquiriu se o Poder Executivo procurou o Sindicato para estar a par dos problemas da entidade, sendo informado de que a diretoria dialoga com o Secretário da Agricultura e que os projetos são todos viáveis. Concluiu que, apesar de tudo, o que o Poder Público oferece e faz para a agricultura é muito pouco. Quanto à saúde, respondeu que o assunto é dos mais difíceis, relegada a segundo plano, sabendo-se que é direito primordial de todo cidadão. Opinou que é muito polêmica por ser cara, de alto preço, especialmente quando ocorrem internações hospitalares. O Sr. Lirio Oldoni falou sobre a constituição da entidade formada por pequenos produtores rurais, os quais contribuem e apoiam o Sindicato, mas, a entidade carece de mais incentivos para superar as múltiplas dificuldades e problemas de toda ordem. Levou ao conhecimento dos presentes a nominata dos atuais componentes da / Diretoria do Sindicato.-Foram feitas referências a convênio celebrado

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

com o Município, cujas importâncias mensais não são repassadas desde agosto de 1995, enumerando dificuldades por que passa o Sindicato, e os prejuizos que advém da falta de recursos. Solicitou a intervenção do Líder do Governo e do Líder do Partido do Prefeito para conseguir pôr em dia o convênio. Em relação aos custos da vida individual no interior informou que está na proporção de 7 por 1(um) mais cara na cidade, afirmando que em Serafina Corrêa é mantida a proporção e que, hoje, aqui, o êxodo rural não é tão acentuado como em outros municípios e estados. Opinou que os serviços que substituem a Patrulha Agrícola não satisfazem à demanda e às necessidades dos produtores, negando as afirmações anteriormente feitas pelo Ver. Mezzomo e, mais, que os preços cobrados pela Prefeitura são muito altos- Lamentou da não-implantação do Fundo Rotativo para a Agricultura. Os representantes do Sindicato Rural colocam-se à disposição do Poder Público Municipal, no intuito de contribuir para a solução dos múltiplos e crônicos problemas do setor primário. O Sr. Presidente da Casa enumerou iniciativas do poder público em favor do setor primário. No fim da entrevista hove agradecimentos mútuos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Ver. Vallar fez referências a uma emenda ao anteprojeto de autoria do Ver. Perin,retirado pelo próprio autor e, portanto, tornando inócua a emenda. O Ver. Pacassa mencionou recurso de pedido de vistas, quando projetos ficam pendentes de apreciação por muito tempo. O Ver. Magon falou de processos e de projetos e seus trâmites através das comsisões permanentes. O Ver. Mezzomo retornou ao Projeto de Resolução Nº 03/96, opinando que devia ser consultado o Ver. Crema para pô-lo em votação. O Presidente da Mesa contestou as afirmações do Ver.Mezzomo, lembrando que na sessão anterior havia sido combinado que os projetos seriam apreciados e votados nesta reunião e que o Poder Legislativo não pode ficar à mercê de um Vereador não presente para deliberar. Concluiu a sua manifestação comentando as atividades do primeiro semestre do ano legislativo e augurou bom recesso a todos. Citou proposições de sua autoria, recordou ter apoiado o Poder Executivo, eximindo o Poder Legislativo de todo e qualquer fracasso administrativo do município, enumerando 39 projetos apreciados, dos quais três foram retirados pelo Poder Executivo, dois rejeitados por considerados de não interesse público, dois estão em pauta e os outros, aprovados. Defendeu a posição da rejeição do Projeto Nº 35/96, por considerar não bom negócio para o Município, pois, o leasing é oneroso e também por endividar ainda mais o Município, em fim de mandato. A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, eu, Antenor Fincatto, Secretário da Câmara, lavrei a presente Ata que assino juntamente com o Presidente da Câmara. Serafina Corrêa, 25 de junho de 1996.

VER. JOSÉ FELICINO MENEGUZZI
Presidente da Câmara

ANTENOR FINCATTO
Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Serafina Corrêa — RS

DATA 05 / 08 /1996

COMISSÃO ESPECIAL

PMDB: Fogaça

PDS : Pacheco

PFL : Mazzoni Juezzoni

PTB : Hagen

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

E M EN D A/A DE N D O À A T A N º 20, D E 25/06/1996

SENHOR PRESIDENTE:

SENHORES VEREADORES:

Em conformidade com o Regimento Interno da Câmara Municipal, (Art. 62), apresento EMENDA/ADENDO à ATA Nº ____/96, de 05,08,1996:

Na Linha 50 - 51 o Vereador Pezzini se absteve, e o Ver. Valla foi contra.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA, 05/08/1996.

VER.: _____

PARTIDO: _____.